Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Em conformidade com ABNT NBR 14725:2009

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Impertudo Hidrofugante
Código do produto: 20935
Nome da empresa: Impertudo Químicos para Construção
Endereço: Rua Doutor Gerino de Souza Filho, - QD00 LT 01, KM 02, Centro – Lauro de Freitas – BA.

Telefone de emergência: Bombeiros: 193
Principais usos: Hidrofugante.

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.
Classificação perigosa Irritação da pele - Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo. - Categoria 2 Elementos de rotulagem do GHS

Pictogramas de risco :

Palavra de advertência:
ATENÇÃO! Perigos Provoca irritação à pele.
Tóxico para os organismos aquáticos.
Frases de precaução Prevenção Evite inalar os aerossóis. Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Evite a liberação para o meio ambiente.
Use luvas de proteção.
Resposta EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
Disposição Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos.
Outros riscos dados não disponíveis

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é um preparado
Natureza química: Emulsão de silicone, preservantes e aditivos. **Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:** Trietoxi(octil)silano
Cas 2943-75-1 >= 0,75 - <= 0,80 %

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Descrição das medidas de primeiros-socorros:
Recomendação geral: Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal. Inalação:
Não é necessário tratamento médico de emergência. Contato com a pele: Lavar com muita água.
Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.
Contato com os olhos: Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista.
Ingestão: Não é necessário tratamento médico de emergência. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:
Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.
Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário: Notas para o médico: Não há antídoto específico.
O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: Água nebulizada espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca.
Meios de Extinção a Evitar: Não conhecido.
Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura:
Produtos perigosos da combustão: Óxidos de carbono Óxidos de nitrogênio (NOx) Óxidos de fósforo Óxido de silício
Perigos incomuns de incêndio e explosão.: A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.
Precauções para bombeiros:
Procedimentos de Combate ao incêndio: Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais.
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor.
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO/VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Usar equipamento de proteção individual. Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.
Remoção de fontes de ignição: dados não disponíveis Controle de Poeira: dados não disponíveis
Precauções ambientais: Não libere quantidades acima dos níveis regulamentares do produto em ambiente aquático Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não

puder ser controlada.
Métodos e materiais de contenção e limpeza: Embeber com material absorvente inerte. Limpe os materiais remanescentes do derramamento com um absorvente adequado. Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações.

Você precisará determinar que normas são aplicáveis. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado. As seções 13 e 15 deste SDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais. Ver as seções: 7, 8, 11, 12 e 13..

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Não permitir o contato com a pele ou com as roupas. Evitar a inalação do vapor ou da névoa. Não ingira. Evitar o contato com os olhos. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Usar somente com ventilação adequada. Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTECÇÃO INDIVIDUAL.
Condições para armazenamento seguro: Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes. Material impróprio para os recipientes: Não conhecido.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:
Limites de exposição ocupacional: Não estabelecidos. Indicadores biológicos: Não estabelecidos.
Outros limites e valores: Não estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior.
Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.
Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto,

abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
Medidas de proteção pessoal:
Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.
Proteção da pele e do corpo: Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo.
Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas: neoprene, borracha nitrílica ou PVC.
As luvas de proteção selecionadas devem satisfazer às especificações legais.
As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.

Proteção respiratória:
Com base na avaliação de risco do local de trabalho definir o uso de proteção respiratória.
Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido Branco
Odor e limite de odor:	Característico
pH:	3,0 a 7,0
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível
Densidade de vapor:	Não disponível
Densidade relativa:	1,01 a 1,05
Solubilidade(s):	Miscível em água.
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Não aplicável.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: Produto estável sob condições normais de uso e a temperatura ambiente.
Materiais incompatíveis: Oxidantes

Reações perigosas: agentes oxidantes fortes
Produtos perigosos de decomposição: Etanol, formaldeído.

11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis. Toxicidade aguda:
Toxicidade aguda oral Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades. Como produto. O DL50 por ingestão de uma única dose oral não foi determinado. Baseado nas informações por componente(s): DL50, Rato, > 5.000 mg/kg Estimado.
Toxicidade aguda - Dérmica É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.
Como produto. A dose letal DL50 de absorção por via cutânea não foi determinada. Baseado nas informações por componente(s): DL50, Coelho, > 5.000 mg/kg
Estimado Toxicidade aguda - Inalação Não se espera que uma exposição aos vapores seja perigosa; os vapores são principalmente de água.
Como produto. O LC50 não foi determinado.
Corrosão/irritação à pele. O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local. O contato prolongado pode causar irritação moderada da pele com vermelhidão no local
Lesões oculares graves/irritação ocular Pode causar irritação leve nos olhos. É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.
Sensibilização Baseado nas informações por componente(s):
Para sensibilização da pele: Nenhuma informação relevante encontrada. Para sensibilização respiratória:Nenhuma informação relevante encontrada.
Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)
Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.
Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)
Baseado nas informações por componente(s):
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Trato urinário. Os resultados de um estudo de toxicidade de dose repetida combinado com terminais de triagem reprodutiva/de desenvolvimento em n-octiltrietoxisilano mostraram efeitos neurológicos em ratos com doses elevadas (1000 mg/kg). Paralisia e paresia dos membros, e desmielinização do cérebro, medula espinhal, nervos ciático e tibial foram observadas em alguns animais.

Carcinogenicidade Nenhuma informação relevante encontrada. Teratogenicidade Nenhuma informação relevante encontrada. Toxicidade à reprodução Nenhuma informação relevante encontrada. Mutagenicidade Nenhuma informação relevante encontrada.
Riscos de Aspiração: Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Trietoxi(octil)silano Toxicidade aguda para peixes. Não se prevê que seja altamente tóxico para os organismos aquáticos.
Sem toxicidade na solubilidade limite.
CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), fluxo contínuo, 96 horas, > 0,055 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente.
Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.
Sem toxicidade na solubilidade limite CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio por escoamento, 48 horas, > 0,049 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou equivalente.
Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas Sem toxicidade na solubilidade limite CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 horas, Inibição à taxa de crescimento, > 0,13 mg/L, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

13– CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:
Produto: Aterro sanitário de acordo com as legislações vigentes.
Descarte de resíduos: Dispostos de acordo com as legislações vigentes.
Embalagens sujas: Descarte de acordo com as legislações locais vigentes.
Nota: Chama-se a atenção do utilizador para a possível existência de regulamentações locais relativas à eliminação, que lhe digam respeito.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT):
Não regulamentado para o transporte.
Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Não regulamentado para o transporte. Consult IMO regulations before transporting ocean bulk.
Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC
Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):
Não regulamentado para o transporte

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha. Mas tendo em conta uma evolução sempre contínua das regulamentações que regem o transporte de matérias perigosas, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto da vossa agência comercial.

15– REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:
Decreto Federal no 2.657, de 3 de julho de 1998. Portaria no 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora no 26. Norma ABNT-NBR 14725:2014

16– OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas as seções anteriores:
Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists CAS – Chemical Abstract Service
CL50 –Concentração letal 50% DL50 – Dose letal 50%
LEI – Limite de explosividade inferior LES –Limite de explosividade superior TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Referências bibliográficas: AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BELs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TVLs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BELs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2010.
ECB – EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias); Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: jul. 2011.

EPA dos EUA. 2011. EPI SuiteTM para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: jul.2011.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 3. rev. ed. New York: United Nations, 2009. HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgibin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: jul. 2011. IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER.
Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: jul. 2011.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM.
Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: jul. 2011.IUCLID –

INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European
chemical Bureau. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu>. Acesso em: jul. 2011.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International
Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: jul. 2011.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND

EVALUATION.
Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: jul. 2011.

REACH - REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF
CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008, amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC. Disponível em: <http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2008:353:0001:1355:en:PD F>. Acesso em: jul. 2011.

REACH - REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF
CHEMICALS. Amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals. Disponível em: <http://eurex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2009:164:0007:0031:EN:PD F>. Acesso em: jul. 2011

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE
EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: jul. 2011.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:
<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: jul. 2011.